

Curso

Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva



Curso

Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/curso/patologia-infecciosa-medicina-intensiva

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 16

04

Estrutura e conteúdo

pág. 24

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

O médico especialista em medicina intensiva enfrenta diariamente patologias infecciosas que podem comprometer a vida do paciente crítico, sendo assim, uma atualização constante é vital para manter a qualidade da atenção prestada diariamente. Este programa inclui os últimos avanços no tratamento das doenças infecciosas na unidade de terapia intensiva, apresentado de maneira prática e adaptado às suas necessidades.



“

Os novos cenários da medicina intensiva nos impulsionam a propor novos programas de atualização que atendam às necessidades reais de profissionais experientes, permitindo a incorporação de avanços em doenças infecciosas no paciente crítico”

A sepse grave tem alta incidência e continua sendo uma das principais causas de morte, apesar das contínuas melhorias na assistência aos pacientes críticos. O manejo da Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva é um aspecto muito importante na atividade diária do médico intensivista, pois o diagnóstico e tratamento precoce da sepse levam a uma melhoria na sobrevivência do paciente.

No entanto, devido aos mecanismos das infecções dependerem de muitos fatores, como as condições de base do paciente, o agente infeccioso e o ambiente da unidade de terapia intensiva, este manejo é complexo, por isso as unidades de terapia intensiva devem estar equipadas com tecnologia atualizada, medicamentos adequados e, claro, uma equipe de profissionais atualizada capaz de tomar decisões com base na última evidência científica e oferecer o acompanhamento próximo e respeitoso que o paciente e sua família precisam.

O Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva é projetado para facilitar a atualização do médico especialista de forma prática e adaptada às suas necessidades. Através deste programa, o profissional obterá uma abordagem útil para sua prática clínica diária e será capaz de lidar com problemas e situações específicas que encontrará em sua prática laboral.

Este **Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em medicina Intensiva. O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades diagnósticas e terapêuticas em patologia infecciosa no paciente crítico
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões em diferentes situações clínicas
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas a especialistas, fóruns sobre assuntos controversos e trabalho de reflexão individual.
- ♦ Disponibilidade de conteúdos em qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à internet



Atualize seus conhecimentos através do Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva, de forma prática e adaptada às suas necessidades”

“

Este Curso Universitário representa o melhor investimento na seleção de um programa de atualização, por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva, você obterá um certificado emitido pela TECH Global University”

O corpo docente conta com profissionais de saúde da área de medicina intensiva, que contribuem com sua experiência profissional para enriquecer esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos das principais sociedades científicas.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que irá proporcionar uma prática imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o médico deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos na área Medicina Intensiva e com ampla experiência de ensino.

A metodologia online lhe permite, através de casos clínicos, praticar em um ambiente simulado.

Aproveite a oportunidade para atualizar seus conhecimentos em Patologia Infecciosa no paciente crítico.



02

Objetivos

O principal objetivo deste programa de estudos é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o médico alcance um rigoroso domínio da abordagem ao paciente em uma situação de emergência.



“

Este programa de capacitação lhe proporcionará as habilidades para agir com segurança no desempenho da prática médica, permitindo que você cresça pessoalmente e profissionalmente”



Objetivo geral

- Atualizar o médico intensivista nos procedimentos de manejo do paciente crítico que sofre de uma infecção grave, com especial atenção para a sepse grave e para as patologias infecciosas que com maior frequência necessitam de internação em UTI



Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades na abordagem da Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva.



Objetivos específicos

- ♦ Atualizar o conhecimento sobre os procedimentos de manejo da sepse grave
- ♦ Analisar a política de antibióticos na UTI e gestão da resistência
- ♦ Descrever a bacteremia, sepse de cateteres e endocardite na UTI
- ♦ Analisar o papel da procalcitonina no manejo da infecção na UTI
- ♦ Identificar principais aspectos no manejo da infecção fúngica na UTI
- ♦ Definir a pneumonia grave: pneumonia comunitária, nosocomial e associada à ventilação mecânica
- ♦ Descrever os sinais e sintomas da meningoencefalite

03

Direção do curso

Com o objetivo de oferecer uma especialização de elite aos graduados, a TECH realizou uma seleção criteriosa de um corpo docente de primeira linha para desenvolver este programa. Trata-se de autênticos profissionais e especialistas na área de Medicina Intensiva, com uma ampla trajetória profissional. Desta forma, serão depositados neste programa acadêmico todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos, os quais são condensados em uma capacitação online de apenas seis meses. Desta forma, os médicos que se inscreverem neste curso poderão atualizar seus conhecimentos utilizando a experiência e prática no contexto atual.



“

Atualize suas habilidades clínicas e aprimore suas técnicas para fornecer uma assistência médica eficiente e de qualidade com especialistas qualificados”

Direção



Dr. Carlos Velayos Amo

- ◆ Especialista no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ◆ Pesquisador Especialista em síndrome pós-UTI e hospitalização de pacientes no Projeto HU-CI
- ◆ Professor honorário da Faculdade de Medicina da Universidade Rey Juan Carlos
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia na Universidade Autónoma de Madri (UAM)
- ◆ Membro: InnovaHUCI, Grupo Ítaca



Dr. Joaquín Álvarez Rodríguez

- ◆ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ◆ Coordenador de Transplantes do Hospital Clínico Universitario San Carlos
- ◆ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Clínico Universitario San Carlos
- ◆ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Virgen de la Salud
- ◆ Doutorado em Cirurgia e Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Criador de Planos Estratégicos de Segurança do Paciente no Ministério Regional da Saúde da Comunidade de Madri

Professores

Dr. Manuel Quintana Díaz

- ♦ Secretário do Plano Nacional de RCP em Medicina Crítica e Unidades Coronarianas da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, SEMICYUC
- ♦ Chefe do Departamento de Urgências do Hospital Universitário La Paz, Madri
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Complexo Hospitalar de Soria
- ♦ Doutorado em Medicina com Especialização em Trauma Cranioencefálico e Fraturas em Pacientes Hemofílicos pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Médico Associado do Departamento de Medicina da Universidade Autônoma de Madrid

Dr. Eduardo Palencia Herrejón

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Infanta Leonor. Madrid, Espanha
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva na Universidade Complutense de Madri
- ♦ Diretor da Revista Eletrônica de Medicina Intensiva (REMI)
- ♦ Membro do Grupo de Inovação, Avaliação Tecnológica e Metodologia de Pesquisa (GETMIN) da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronarianas (SEMICYUC)
- ♦ Professor associado do Departamento de Medicina da Universidade Complutense de Madrid

Dr. Manuel Álvarez González

- ♦ Especialista de Área no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Médico Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Membro fundador do EcoClub da SOMIAMA
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Federico Gordo Vidal

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Universitario Henares
- ♦ Editor-chefe associado na Revista de Medicina Intensiva
- ♦ Autor de inúmeros artigos e capítulos de livros especializar a nível nacional e internacional
- ♦ Palestrante em congressos, mesas redondas e conferências
- ♦ Secretário da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Membro: Projeto UTI sem paredes

Dra. María Cruz Martín Delgado

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Outubro
- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Coordenadora de Transplantes no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital HM Nou Delfos
- ♦ Coordenadora de Urgências do Hospital Universitário de Henares
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Quironsalud San José
- ♦ Autora de 80 artigos publicados em revistas sobre Medicina Intensiva nacionais e internacionais
- ♦ Pesquisadora Principal e Colaboradora de mais de 50 estudos de pesquisana área de pacientes críticos
- ♦ Presidente da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Intensiva e Cuidados Intensivos (FEPIMCTI)
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva Crítica e Unidades Coronarianas (SEMICYUC)

- ♦ Cardiologista Preceptor no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em consultas externas

Dra. Clara Vaquerizo Alonso

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada. Madrid
- ♦ Mestrado em Administração de Saúde pela Escola Nacional de Saúde. Espanha
- ♦ Autor de artigos: *Tratamento nutricional em pacientes criticamente enfermos com SARS-CoV-2, uma visão da calma, algumas considerações sobre a segurança das informações do projeto de registro digital de saúde europeu* (Projeto EPSOS)
- ♦ Colaboradora em trabalhos coletivos: Nutrição enteral, Nutrição no paciente crítico

Dr. José Antonio Peral Gutiérrez de Ceballos

- ♦ Médico Preceptor do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Palestrante no Workshop de Doppler Transcraniano no VII Curso de Doação e Transplante de Órgãos em Medicina Intensiva no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón

Dra. María Montserrat Rodríguez Aguirregabiria

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Especialista de Área em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Infanta Leonor
- ♦ Palestrante em diversos congressos médicos
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade Alfonso X El Sabio





Dr. José Ángel Lorente Balanza

- ♦ Chefe de Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Getafe, Espanha
- ♦ Membro da Fundação para Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Júri Acadêmico na Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Cuidados Intensivos e Unidades Coronarianas (SEMICYUC), Profissional do Paciente Crítico
- ♦ Autor de artigos na revista científica Avances Terapêuticos no choque séptico, Dialnet. Unirioja

Dra. Ángela Alonso Ovies

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Sanatório Nuestra Señora del Rosario
- ♦ Mestrado em Segurança do Paciente e Qualidade da Assistência pela Universidade Miguel Hernández de Elche
- ♦ Membro: Membro do Comitê Executivo da Área de Pesquisa em Comunicação do Projeto HU-CI, Comitê Editorial da Revista Medicina Intensiva, Sociedad de Medicina Intensiva de la Comunidad de Madrid (SOMIAMA)

Dra. Bárbara Balandín Moreno

- ♦ Médico Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Especialista de Área em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Coautora de artigos publicados em revistas científicas
- ♦ Colaboradora em trabalhos científicos coletivos

Dr. Jesús Andrés Álvarez Fernández

- ♦ Chefe Médico do Hospital Juaneda Miramar
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva e Manejo de Pacientes com Queimaduras no Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Pesquisador Associado na Área de Neuroquímica e Neuroimagem da Universidade de La Laguna

Dr. Antonio Blesa Malpica

- ♦ Pesquisador Associado na Área de Neuroquímica e Neuroimagem da Universidade no Hospital Universitário Clínico San Carlos
- ♦ Especialista no Departamento de Politraumatismo do Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Geral Básico Santa Ana. Motril, Espanha
- ♦ Médico Preceptor Interino da UTI do Hospital Universitário Clínico San Carlos
- ♦ Presidente da Sociedade de Medicina Intensiva da Comunidade de Madri (SOMIAMA)
- ♦ Instrutor FCCS da Sociedade Americana de Cuidados Intensivos (SCCM)
- ♦ Autora de numerosas publicações especializadas nacionais e internacionais
- ♦ Doutor em Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde e Empresas de Saúde pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro: Comissões Clínicas de Transfusões, Nutrição e Farmácia no Hospital Clínico San Carlos, Comitê de Politraumatizados no Hospital Clínico San Carlos, Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronárias no Grupo de Metabolismo e Nutrição, Sociedade Europeia de Cuidados Intensivos, Sociedade Espanhola de Nutrição Parenteral e Enteral, Sociedade Europeia de Nutrição Parenteral e Enteral

Dra. Begoña Bueno García

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Infanta Leonor. Madrid
- ♦ Mestrado em Perícia Médica e Avaliação de Lesões Corporais
- ♦ Colaboradora do 50º Congresso Nacional da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronarianas. Madrid

Dr. Enrique Calvo Herranz

- ♦ Médico Preceptor no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Médico Intensivista do Hospital Universitário de Henares
- ♦ Médico convidado para o IV Simpósio sobre o Paciente Queimado Crítico
- ♦ Palestrante nos cursos: II Curso para Instrutores ABIQ e III Curso de Atenção Básica Inicial ao Paciente Queimado (ABIQ)

Dra. Mercedes Catalán González

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 2 de Outubro
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 2 de Outubro
- ♦ Médico Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Especialista em Farmacologia Clínica
- ♦ Doutora em Medicina
- ♦ Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madri

Dr. Juan Conesa Gil

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Ruber Internacional
- ♦ Empreendedor em Jac Intensivo SL

Dra. María Ángeles De la Torre Ramos

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Fuenlabrada. Madrid
- ♦ Consulta de acompanhamento Pós-Cuidados Intensivos. Projeto InnoVAHUCI no Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital HLA Universitário Moncloa
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza.
- ♦ Curso de Estudos Avançados pela Universidade Complutense de Madrid

Dr. Raúl de Pablo Sánchez

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Intensiva do Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Doutorado de Medicina pela Universidade de Alcalá
- ♦ Professor Titular de Medicina na Universidade de Alcalá
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid

Dra. Silvia del Castillo Arrojo

- ♦ Médica Preceptora no Departamento de Cardiologia do Hospital Universitário de Fuenlabrada
- ♦ Especialista em Cardiologia no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Responsável pela Unidade de Arritmias do Hospital Universitari Germans Trias i Pujol
- ♦ Pesquisadora no Hospital Universitário da Pensilvânia
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madrid
- ♦ Mestrado em Eletrofisiologia Clínica pela Universidade Complutense de Madrid

Dra. Catherine Graupner Abad

- ♦ Cardiologista no Hospital Universitário de Fuenlabrada. Madrid
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia
- ♦ Palestrante no Congresso SEC21 sobre Saúde Cardiovascular. Zaragoza, Espanha

Dr. Ramón Díaz-Alersi Rosety

- ♦ Médico Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Especialista de Área no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário Puerto Real
- ♦ Coautor do artigo Revisão sistemática e meta-análise dos inibidores de interleucina-6 para reduzir a mortalidade em pacientes hospitalizados com COVID-19

Dr. José Manuel Gómez García

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Médico na Área de Burnout e Esgotamento Profissional, Projeto HU-CI. Espanha
- ♦ Médico Preceptor no Setor de Medicina Intensiva no Hospital HM Torrelodones
- ♦ Professor e Coordenador de Ética e Comunicação em Saúde na Universidade CEU San Pablo

Dr. Julián Gutiérrez Rodríguez

- ♦ Especialista no Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário 12 de Outubro
- ♦ Instrutor de Suporte Avançado de Vida no Plano Nacional de Ressuscitação Cardiopulmonar da SEMICYUC
- ♦ Membro: Membro da Comissão de Mortalidade Clínica do Hospital Universitário 12 de Octubre

Dr. Alexis Jaspe Codeciso

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Madrid, Espanha
- ♦ Médico de Emergência em Medicina Interna na Clínica El Ávila. Caracas, Venezuela
- ♦ Internista do Hospital Vargas em Caracas. Caracas, Venezuela
- ♦ Médico Cirurgião da Faculdade de Medicina da Universidade Central da Venezuela

Dr. Gabriel Heras La Calle

- ♦ Criador e Diretor do Projeto HU-CI, Humanizando a Terapia Intensiva
- ♦ Diretor do Comitê de Humanização da Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI)
- ♦ Chefe do Departamento da Unidade de Gestão Clínica de Medicina Intensiva da Área Sul de Granada no Hospital Regional Santa Ana de Motril
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva nos Hospitais Universitários Severo Ochoa, La Paz, Fundación Alcorcón, HM Torrelodones, Son Llätzer, Infanta Leonor e Torrejón
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá

Dr. Eduardo Morales Sorribas

- ♦ Médico Preceptor da UTI no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitário Sanitas La Moraleja
- ♦ Médico Preceptor Especialista em Cuidados Intensivos Cardiovasculares no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Los Madroños
- ♦ Médico Preceptor em Medicina Intensiva Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Colaborador de ensino universitário
- ♦ Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Médica e Assistencial pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Dra. Mercedes Nieto Cabrera

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Ruber Internacional
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Complutense de Madri



**Dr. Eugenio Martínez - Hurtado**

- ◆ Especialista do Departamento de Anestesiologia e Ressuscitação no Hospital Universitário Infanta Leonor. Madrid
- ◆ Capitão Médico do Ministério da Defesa da Espanha
- ◆ Especialista em Anestesiologia, Ressuscitação e Terapia da Dor no Grupo Hospitalar Quirónsalud
- ◆ Médico Especialista em Anestesia, Ressuscitação e Terapia da Dor, Hospital Universitário da Torrejón
- ◆ Instrutor em Manejo da Via Aérea
- ◆ Especialista na Campanha Cirúrgica de Ajuda Humanitária no Hôpital Auberge de l'Amour Rédempteur. África
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Mestrado em Gestão de Prevenção na Empresa pelo Instituto Europeu de Saúde e Bem-Estar Social
- ◆ Mestrado em Pediatria Social e Preventiva pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ◆ Membro: AnestesiaR, Grupo de Trabalho de Via Aérea Difícil em Anestesia da CE da Sociedade Madrilenha de Anestesiologia, Ressuscitação e Terapêutica da Dor

Dr. Carlos Muñoz de Cabo

- ◆ Médico Preceptor do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitário de Torrerjón. Madrid, Espanha
- ◆ Especialista em Doenças Respiratórias
- ◆ Especialista em Cuidados Intensivos
- ◆ Colaborador do livro *Tratado de medicina intensiva* com a Sociedade Andaluza de Medicina Intensiva e Unidades Coronarianas (SAMIUC).

Dr. Javier Muñoz González

- ♦ Chefe do Grupo de Pesquisa de Cuidados Intensivos do Instituto de Pesquisa em Saúde Gregorio Marañón
- ♦ Diretor Médico no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe da Seção de UTI do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Departamento de Urgências do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Gerais Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Subdiretor Médico no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid

Dr. Mario Ortega López

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda Madrid
- ♦ Artigos de revistas: *Melhor capacidade prognóstica* do NEWS2, SOFA e SAPS-II em pacientes com sepse pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda, *Isquemia mesentérica maciça* pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Colaboradora em trabalhos coletivos: *Parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar* de adultos pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda, *Lesões causadas pela eletricidade* pelo Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda

Dr. Francisco Ortuño Andériz

- ♦ Médico da Seção de Neurocrítica e Politraumatismo do Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid (UCM)
- ♦ Mestrado em Organização, Gestão e Administração de Saúde e Assistência Social

Dr. Guillermo Muñiz Albaiceta

- ♦ Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos Cardiológicos do Hospital Universitario Central de Asturias
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario do Henares. Madrid
- ♦ Membro do Centro de Investigación Biomédica em Rede de Doenças Respiratórias (CIBERES) do Instituto de Saúde Carlos III
- ♦ Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde do Principado das Astúrias para Avanços em Danos e Reparos Pulmonares
- ♦ Especialista em Ventilação Mecânica e Lesão Pulmonar Aguda
- ♦ Professor titular de Fisiologia na Universidade de Oviedo

Dr. Óscar Peñuelas Rodríguez

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Médico Preceptor no Hospital Universitario Infanta Cristina
- ♦ Pesquisador no Centro de Pesquisa Biomédica em Rede (CIBER)
- ♦ Autor e coautor de numerosas publicações científicas
- ♦ Doutorado em Fisiologia e Farmacologia pela Universidade Autónoma de Madrid (UAM)

Dra. Eva Tejerina Tébe

- ♦ Consultora Sênior da Apdena Consult SL
- ♦ Formada em Biologia
- ♦ Mestrado em Plantas Medicinais e Fitoterapia
- ♦ Pós-graduação em Fragrâncias
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Fitoterapia

Dra. Marina Pérez Redondo

- ♦ Coordenadora de Transplantes e Humanização da Assistência na UTI do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa em Medicina Intensiva nas áreas de Biopatologia Cardiovascular, Digestiva e Reumatológica
- ♦ Colaboradora Científica da Faculdade de Medicina da Universidade Autónoma de Madrid

Dra. Laura Riesco de la Vega

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario de Torrerjón. Madrid
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri (UAM)
- ♦ Facilitadora de cenários clínicos simulados para o benefício do paciente na Universidade Francisco de Vitoria (UFV)
- ♦ Instrutora e Especialista em Processos de Simulação Clínica

Dra. Beatriz Sánchez Artola

- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Medicina Intensiva no Hospital Universitario Infanta Leonor. Madrid
- ♦ Autora do livro *Doenças Infecciosas e a Música*
- ♦ Colaborações na Revista Espanhola de Quimioterapia: *Fatores preditivos da infecção*

Dr. Pedro Talavera Calle

- ♦ Chefe de Departamento do Hospital Quirónsalud Sur. Alcorcón, Madri
- ♦ Cardiologista da Unidade Integral de Cardiologia (UICAR) no Hospital de la Luz.

Dr. Juan Carlos Martín Benítez

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitario Clínico San Carlos
- ♦ Coautor do artigo científico *La glucemia de las primeras 24 horas no es un factor pronóstico de mortalidad en pacientes críticos*
- ♦ Coautor de *Diretrizes de Prática Clínica para o Manejo da Síndrome de Débito Cardíaco Baixo no Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca*

Dr. Mario Chico Fernández

- ♦ Chefe da Seção de UTI de Trauma e Emergência do Hospital Universitario 12 de Octubre, Madrid
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ Doutorado pela Universidade Autónoma de Madri com a tese *Desenvolvimento e aprimoramento de uma ferramenta de comunicação para a segurança do paciente em uma UTI de trauma e emergência Safety Briefing*
- ♦ Coautor de artigos científicos: *Coagulopatias do trauma, Solução salina tamponada versus solução salina a 0,9% em adultos e crianças gravemente enfermos, Fatores de risco e proteção contra o estresse traumático secundário em cuidados intensivos*

Dra. Ana Abella Álvarez

- ♦ Especialista em Medicina Intensiva no Hospital Universitario de Henares
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valladolid
- ♦ Serviço de plantão na ala de Cuidados Intensivos do Hospital Universitario de Getafe
- ♦ Orientadora de residentes do Hospital Universitario del Henares

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi projetada por uma equipe de profissionais conhecedores das implicações da formação na prática médica diária no atendimento ao paciente crítico, conscientes da importância da atualização na formação para poder agir diante de pacientes com patologia infecciosa e comprometidos com o ensino de qualidade por meio das novas tecnologias educacionais.





“

Este Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva

- 1,1. Manejo atual da sepse
 - 1.1.1. Definição de sepse
 - 1.1.2. Choque séptico
 - 1.1.3. Epidemiologia da sepse
 - 1.1.4. Campanha Sobrevivendo à Sepse
 - 1.1.5. Código sepse
 - 1.1.6. Tratamento da sepse
 - 1.1.7. Diagnóstico e tratamento da infecção
- 1,2. Antibioterapia em unidades de terapia intensiva
 - 1.2.1. Impacto do uso de antibióticos
 - 1.2.2. Política de uso de antibióticos em nível individual
 - 1.2.3. Indicadores de qualidade
 - 1.2.4. Manejo da resistência
 - 1.2.5. Projeto Resistência Zero
- 1,3. Infecções abdominais graves na UTI
 - 1.3.1. Abdômen agudo e peritonite
 - 1.3.2. Complicações infecciosas no período pós-operatório abdominal
 - 1.3.3. Peritonite terciária
- 1,4. Infecções intravasculares na UTI
 - 1.4.1. Bacteremia
 - 1.4.2. Bacteremia relacionada ao cateter
 - 1.4.3. Infecções de longa duração relacionadas com o cateter venoso central
 - 1.4.4. Infecções relacionadas a dispositivos cardíacos: marcapassos e desfibriladores
 - 1.4.5. Tratamento antibiótico
- 1,5. A procalcitonina como um marcador de sepse



- 1,6. Pontos-chave no manejo da infecção fúngica invasiva na UTI
 - 1.6.1. Fungos filamentosos
 - 1.6.2. Aspergilose invasiva (AI)
 - 1.6.3. Mucormicose
 - 1.6.4. Outros fungos filamentosos
 - 1.6.5. Leveduras
 - 1.6.6. Candidíase invasiva (CI)
 - 1.6.7. Criptococose
- 1,7. Pneumonia grave
- 1,8. Meningite bacteriana, encefalite viral e outras encefalites
 - 1.8.1. Meningite bacteriana Pontos-chave de manejo
 - 1.8.2. Encefalite viral e outras encefalites
- 1,9. Endocardite
 - 1.9.1. Classificação e definições em endocardite infecciosa
 - 1.9.2. Diagnóstico
 - 1.9.3. Critérios de Duke modificados
 - 1.9.4. Manifestações clínicas de endocardite infecciosa
 - 1.9.5. Etiologia da endocardite infecciosa
 - 1.9.6. Diagnóstico microbiológico
 - 1.9.7. Diagnóstico ecocardiográfico
 - 1.9.8. Tratamento
- 1,10. Bactérias multirresistentes
 - 1.10.1. O desafio dos microrganismos multi-resistentes
 - 1.10.2. Resistência de bactérias Gram-positivas
 - 1.10.3. Resistência de bactérias Gram-negativas



Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

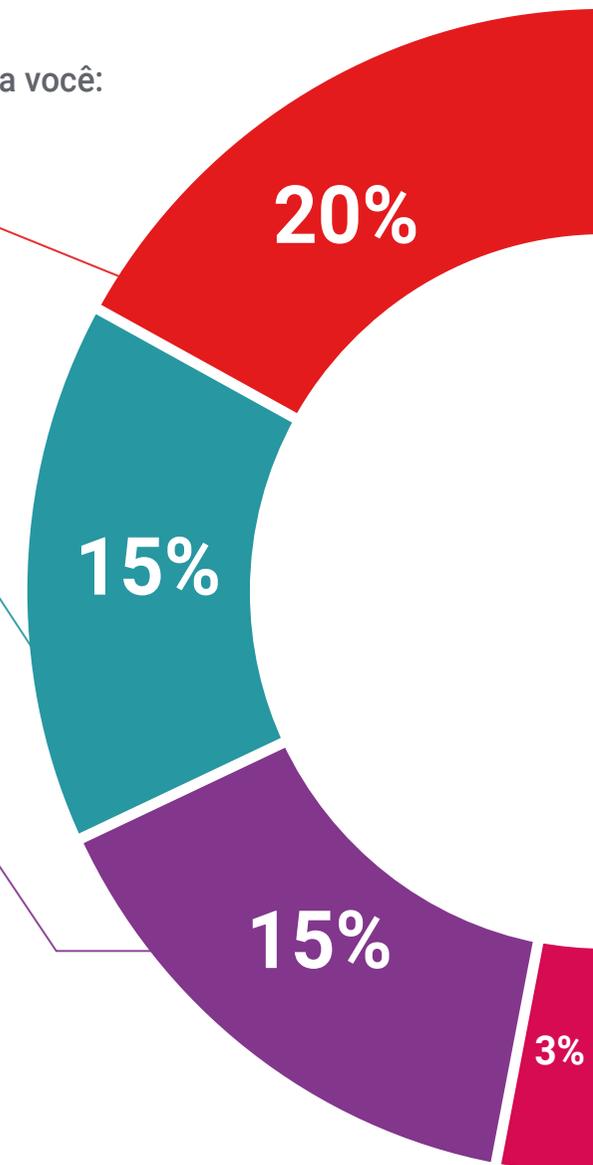
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa de estudos através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento site

tech universidade
tecnológica

Curso

Patologia Infecciosa em
Medicina Intensiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Patologia Infecciosa em Medicina Intensiva